



POTENCIAL GIARDICIDA DE PLANTAS MEDICINAIS

LEONARDO FERREIRA OLIVEIRA; GUILHERME GONÇALVES FERNANDES; TAMARA ALVES DE SOUZA; MERIANE GONCALVES RESENDE; THALITA MOTA MIRANDA

Introdução: A *Giardia lamblia*, causadora da giardíase em humanos, é um dos protozoários intestinais mais comuns no mundo. A infecção humana pode variar de cistos de giardíase assintomáticos a giardíase sintomática. Atualmente, as opções de tratamento incluem derivados do nitroimidazol; o metronidazol, em particular, tem sido um dos pilares do tratamento por décadas e ainda é amplamente utilizado hoje. O número crescente de relatos de casos de falha na resposta a esse grupo de medicamentos e a outros medicamentos anti-giárdicos levantou preocupações e levou à busca de compostos adicionais, alguns dos quais surgiram como resultado da introdução de medicamentos originalmente prescritos para outras doenças. Os princípios ativos de plantas medicinais tem um papel essencial na produção de fitoterápicos e podem ser solução atrativa para falha de tratamento alopático.

Objetivo: Verificar plantas com efeito antiparasitário especialmente com atividade giardicida.

Materiais e Métodos: A metodologia empregada consiste em revisão de literatura sistematizada, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde Giardia, Plants e Medicinal, na base de trabalhos PubMed. Utilizou-se um intervalo de cinco, assim sendo, trabalhos que publicados entre os anos 2018 a 2023. Um total de 55 trabalhos foi encontrado, e após análise dos resumos 15 trabalhos foram incluídos na pesquisa.

Resultados: Diversas espécies e formulações são citadas na literatura, sendo que a gênese das pesquisas com plantas é, comumente, etnofarmacologia. Diversas partes das espécies *Syzygium aromaticum*, *Achillea santolina*, *Allium sativum*, *Morinda royoc*, *Cymbagogon citratus*, *Adenophyllum aurantium*, *Chenopodium botrys*, *Rhamnus cathartica*, *Artemisia annua*, *Foeniculum vulgare*, *Ageratum conyzoides* e *Glycosmis spp.*, foram testadas em ensaios *in vitro* e demonstraram atividade contra *G. lamblia*. Estudos *in vitro* são menos efetivos na medida real da aplicabilidade de plantas como um medicamento, contudo esses ensaios são o ponto de partida para descobertas de compostos inovadores. **Conclusão:** A etnofarmacologia continua como uma forte aliada na busca de novos compostos bioativos. Os ensaios *in vitro* têm sido forte aliados na desmistificação de várias plantas utilizadas comumente na farmacopeia popular. Pode-se concluir que algumas espécies vegetais podem conter compostos com potencial terapêutico, podendo se tornar tratamentos alternativos para pacientes que foram refratários aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Anti-giárdicos, *Giardia lamblia*, Giardicida, Plantas medicinais, Etnofarmacologia.